

O edifício com mais de 200 anos está agora à venda

Drogaria Vizinhos guarda história de um concelho

O nº 2 da Rua de João de Deus, durante os seus 238 anos, já viu nascer uma casa senhorial, um teatro, um clube de tertúlia e uma drogaria que servia de agência de viagens e até credora.

As vassouras penduradas no teto e as prateleiras metálicas altas e cheias de material de construção mostram-se entre pinturas florais alusivas ao Teatro e um quadro da Mala Real Inglesa. “Não sabemos o que vai acontecer quando o edifício for comprado, por isso, é tempo de contar a sua história”, apresenta Sónia Filipe, da direção da ADERAV, dinamizadora da visita, organizada no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, que decorreu na tarde de 21 de abril.

A Drogaria Vizinhos existe desde 1922 e hoje, apesar dos fregueses pontuais, a maior parte dos clientes vem para visitar o edifício. Os atuais proprietários, Maria Odete Silva e Armando Samagaia, tomam conta do espaço há 30 anos e, chegada a idade da reforma, querem vender o imóvel. Não existem vozes contra a defesa do património, mas o edifício não está classificado “nem ao nível dos instrumentos de salvaguarda municipal, nem como imóvel de interesse público ou monumento nacional”, como esclarece Sónia Filipe, em entrevista à SIC.

Pai da pátria

Senos da Fonseca, historiador local responsável por contextualizar a visita, recua até ao séc. XVIII

quando o edifício foi construído para a filha de João Sousa Ribeiro, “a figura mais transcendente de Aveiro e de toda a zona envolvente lagunar, considerado por todos o Pai da Pátria”, elogia.

João Sousa Ribeiro foi responsável pela reabertura da barra num período em que o assoreamento frequente destruía a economia local e trazia graves problemas de saúde pública para a região. Com a capital com meios escassos, após o terramoto de 1755, Sousa Ribeiro propõe que sejam os nobres a pagar a obra, garantindo a D. José I que, se ninguém alinhasse, o próprio assumiria o custo – tendo ele, “a quinta maior fortuna deste país”. O rei autorizou e a barra foi reaberta na Vagueira.

Senos da Fonseca destaca-o ainda como o homem que elevou Aveiro a cidade, após a defesa do Duque de Aveiro e da região perante Marquês de Pombal, no rescaldo da tentativa de regicídio, em 1758.

De regresso ao presente, Senos da Fonseca revela que o edifício foi construído em 1785 para o casal Sebastião Pizarro e Inês Silveira, filha de Sousa Ribeiro. “Se olharem para a fachada e para alguns traços arquitetónicos, fácil é concluir que

esta casa é contemporânea da Igreja Matriz de Ílhavo, vê-se nos materiais, nas formas e nas janelas”, detalha.

Paredes de Garrett e Bocage

O casal que estreou a casa teve dois filhos, uma delas foi Benedita que casou com o barão Almeida. “A junção das duas fortunas ficou uma coisa verdadeiramente invulgar. Têm apenas um filho que é João Carlos Amaral e não sai a ninguém da família. Foi um estroina que gastou tudo. Ninguém sabe como conseguiu desbaratar uma coisa tão grande”, relata, fazendo rir o público.

Perante uma situação de precariedade, uma das filhas de João Carlos Amaral vende o edifício da atual Drogaria a Tavares Lebre. “O engenheiro decide transformar esta casa num teatrino. O Teatro Recreativo e Artístico de Ílhavo nasce em 1876, com características invulgares para o seu tempo, como as pinturas feitas por Amadeu Teles”, relata. Amadeu Teles foi pintor na fábrica da Vista Alegre e é pai do artista ilhavense Cândido Teles. Os nomes de Garrett, Bocage, Camões e Castilho ainda se lêem nas paredes.

Quando começa a esmorecer o entusiasmo pelo teatro, Carlos Celestino Gomes idealiza um café de tertúlia. “Estava a nascer em Ílhavo uma elite que tinha largado a pesca e entrado nas Universidades. Havia

necessidade de discutir sobre os problemas da sociedade”, detalha. Com sofás de tipo inglês de couro verde, poker, sueca, palestras e peças de teatro nasceu, em 1905, o Clube dos Novos.


Drogaria é pouco

No séc. XIX, antes do Mercado Municipal, o largo onde se encontra a Drogaria foi berço do primeiro mercado de venda no concelho, onde as comunidades da pesca (Ílhavo de Baixo) e do campo (de Cima) se misturavam e conviviam. “É das primeiras vezes que isto acontece, eram traços de exclusão muito fortes, culturas e vivências diferentes. Ainda no meu tempo, o filho de um doutor não casava com a filha de um marítimo”, recorda o historiador.

É em 1922 que “aparece um homem visionário, cheio de ideias, especialmente no setor de criação de negócios. O senhor Manuel Vizinho criou um pequeno império comercial”, segue o historiador. O primeiro negócio foi uma Drogaria. “Chamar drogaria ao que isto foi é até ofensivo. Até aos anos 80, era o Leroy Merlin do tempo. Tinha tudo”, brinca.

Manuel Vizinho, junto com filhos e sobrinhos, lança-se em vários negócios, muitos deles conhecidos dos ilhavenses, como as bombas de gasolina na esquina da rua da mercearia, uma empresa de táxis com

Pub.



EDITAL Nº031/21-25

Assembleia Municipal

DR. MÁRIO RUI DE ALMEIDA BRANCO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA:-----

FAZ PÚBLICO, em cumprimento do disposto no art.º 56.º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, bem assim do artigo 33.º do Regimento deste Órgão, que a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, em Sessão Ordinária de abril de 2023, realizada no dia 28 de abril de 2023, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município de Albergaria-a-Velha, tomou as seguintes deliberações:

B – Aprovou, por unanimidade, dos Membros Municipais presentes e sem impedimento legal de participar na votação, um Voto de Congratulação, em reconhecimento à organização da Cerimónia Comemorativa do 25 de Abril -----

B – Aprovou, por unanimidade, um Voto de Louvor, à Irmandade da Misericórdia de Albergaria-a-Velha, pela celebração do seu 100.º aniversário no passado dia 18 de abril de 2023 -----

Ponto 1 – Aprovou, por unanimidade, a ata da Sessão Ordinária de fevereiro, realizada em 24.02.2023 -----

Ponto 3 – Aprovou, por maioria, sem votos contra, o Relatório e Contas, Inventário de Bens e Balanço Social do Município de Albergaria-a-Velha referentes ao exercício de 2022 -----

Ponto 4 – Aprovou, por unanimidade, a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 20.04.2023, respeitante às regras gerais para declaração de reconhecimento de interesse do investimento para a região, o Reconhecimento do Interesse do Investimento para a Região pela empresa TESTO PORTUGAL, Unipessoal, Lda., bem como a respetiva minuta do Contrato de Investimento e a concessão de isenções de IMI e IMT

Ponto 5 – Aprovou, por maioria, sem votos contra, a desafetação de dois troços de caminho do domínio público para o domínio privado do município, sítios na Zona Industrial de Albergaria-a-Velha -----

E para constar e demais efeitos se afixa o presente edital nos lugares públicos do costume e se publicita no sítio institucional do Município na Internet, em www.cm-albergaria.pt, no Boletim Municipal e ainda no Jornal de Albergaria. -----

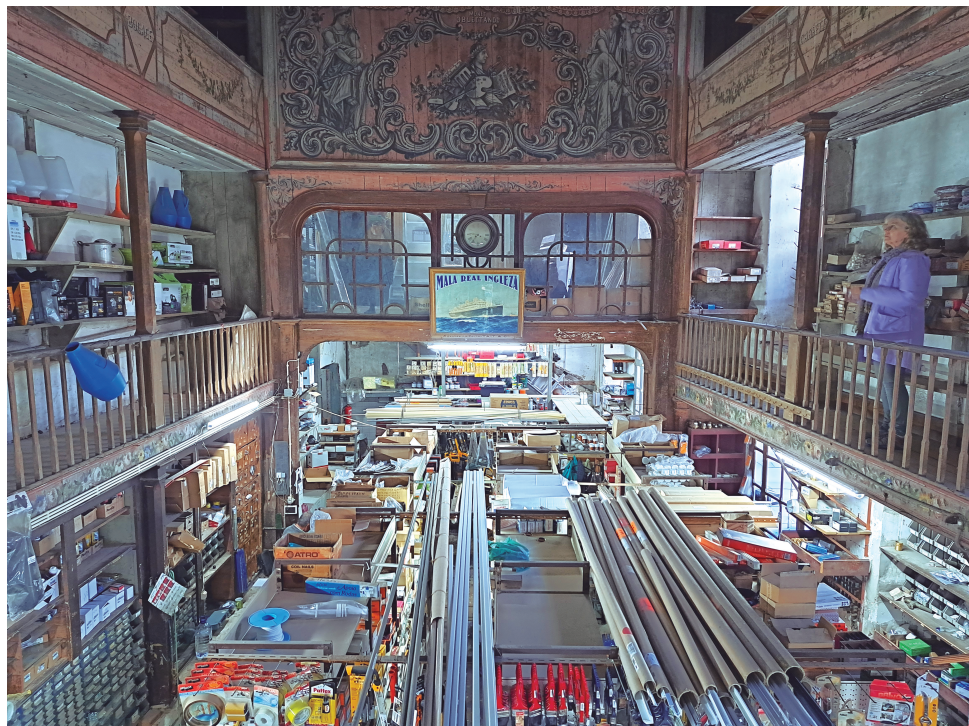
Paços do Município de Albergaria-a-Velha, 02 de maio de 2023.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Mário Rui de Almeida Branco, Dr.

Jornal de Albergaria, Ed 113 de 11 de maio de 2023

EMPRESA METALÚRGICA DE ÁGUEDA PRETENDE ADMITIR:

- FERRAMENTEIRO
- ENG. MECÂNICO
- CONTROLADOR DE QUALIDADE
- TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Envie o seu Curriculum Vitae detalhado e informação sobre a remuneração pretendida para o apartado 3067 Barrosinhas – 3750-901 Águeda, ou para recursoshumanos@fundijacto.pt



vistosos carros norte-americanos, inúmeros cinemas e a Garagem Vizinhos e Vieira, ainda no ativo.

Os negócios eram geridos a partir do escritório que se encontra ainda no piso superior. A receita gerada pelo pequeno império permitia-lhes conceder crédito às famílias mais necessitadas, sobretudo às mulheres dos pescadores que pagavam quando os homens regressavam do mar.

“Era uma casa de material de construção e eletrodomésticos. Tínhamos também uma companhia de seguros e uma empresa de viagens, daí o quadro da Mala Real Inglesa. Isto não era uma drogaria, era um projeto comercial muito interessante. O meu bisavô viu no meu avô esse olho para o negócio

e, para o manter aqui, depois de ele ter vindo dos EUA, criaram tudo isto”, partilha Maria Elmano Vizinho Rocha, bisneta de Manuel Vizinho, em conversa com alguns dos visitantes e com o JA.

A herdeira confessa-se emocionada por ser a primeira vez em 30 anos, desde a venda, que volta à mercearia, mas não tem intenções de adquirir o imóvel. “Só se me saísse o Euromilhões. É muito complicado de rentabilizar o espaço. A vida é como é. Eu não sou nada nostálgica. Tenho orgulho no passado e espero que se conte a história do edifício, mas sigo os filósofos – ‘nunca volte a um sítio onde foste feliz’”, termina.

_____ Texto e fotografia: Beatriz Ribeiro

Ajude-nos a continuar a desempenhar a nossa missão e escreva-nos.

CORREIO DO LEITOR

Conte-nos o que se passa na sua rua, quais são as suas preocupações com o concelho de Albergaria-a-Velha, sugira temas.



GERAL@JORNALDEALBERGARIA.PT

MACINHATA | Paragem Danificada

Em Macinhata do Vouga, na Rua Nossa Senhora da Piedade, existe uma paragem de autocarro do lado direito, para quem circula para o Centro de Saúde de Macinhata do Vouga. Já se encontra danificada há

bastante e, até hoje, a Junta de Freguesia não resolveu o assunto. Está a dar má imagem a quem ali circula. Aqui fica a chamada de atenção à Junta de Freguesia para resolver o assunto.

MACINHATA | Trail-Trilhos do Vouga

A Associação Atlética Macinhatense levou a efeito, no dia 30 de abril, domingo, pelas 9h, o Trail-Trilhos do Vouga, na sede daquela Associação, no campo 1º de Maio. Na primeira etapa de caminhada, de 25 km, participaram 25 pessoas. No que diz res-

peito à segunda, de 15 km, participaram 127 inscritos. Ao todo, foram 152 atletas nas caminhadas. Todos os participantes receberam um colete refletor. A chegada foi às 12h30 e, por fim, às 13h decorreu um almoço para todos os presentes.

BELAZAIMA DO CHÃO | Colheita de Sangue

A Junta de Freguesia de Belazaima do Chão levou a efeito, no dia 25 de abril, terça-feira, a sua colheita de sangue. Esta atividade pertence ao grupo de doadores de sangue do concelho de Águeda. Teve início às 9h e terminou às 13h, com o tema “Dar sangue é um poder maravilhoso”. Esteve presente uma equipa de médicos, enfermeiros e técnicos dos

Hospitais da Universidade de Coimbra, para onde foi enviada a colheita. A Junta de Freguesia recebeu todos os doadores e quantos se dispuseram a fazer a sua doação voluntária de sangue. Participaram, ao todo, 32 doadores de sangue, segundo o JA conseguiu saber através do Hospital da Universidade de Coimbra.

TEXTOS: Carlos Alberto Dias



Administração e Manutenção de Condomínios

Águeda | Albergaria-a-Velha | Aveiro | Ílhavo | Oliveira do Bairro | Vagos

Preserve os seus vizinhos e deixe os problemas connosco!

AAcc Condomínios

Albergaria-a-Velha
Rua 1º de Dezembro, Ed. ADAV, Loja AD
912 844 769 – 234 249 415 (chamadas p/ as redes móvel e fixa nacional)
acccondominios.albergaria@gmail.com

Ílhavo
Rua Vasco da Gama, Nº 16
968 811 809 (chamada p/ a rede móvel nacional)
acccondominios@gmail.com

Intermarché

viver bem ao melhor preço

ALBERGARIA-A-VELHA



NECTAR
PORSI
1L

0,99€

Preços válidos de 11.05.2023 a 24.05.2023, salvo erro tipográfico ou rutura de stock. Adereços não incluídos, fotografias não contratuais. Venda limitada às quantidades a fixar com cada loja aderente.